



MUNICIPALISMO E EDUCAÇÃO: A QUESTÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO NA REGIÃO CACAUEIRA DA BAHIA ENTRE AS DÉCADAS DE 40 E 50 DO SÉCULO XX

Daisy Laraine Moraes de Assis
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB (Brasil)
Endereço eletrônico: dassis@uesb.edu.br

1948

Pesquisar o movimento municipalista na Região Cacaueira da Bahia entre as décadas de 40 e 50 do século XX, e sua relação com os movimentos reivindicatórios para a criação de escolas secundárias nas localidades dos seus municípios mais importantes (Ilhéus e Itabuna), implica numa maior compreensão de como um movimento instaurado no Brasil a partir da Constituição de 1946 reverberou no Estado e Região nos campos político e educacional.

A discussão em torno da Constituição baiana de 1947 focalizava a necessidade de retirar o Estado do seu atraso educacional e social e de investimentos na educação das populações. Era preciso “oferecer educação post-primária, ou secundária, a uma porcentagem apreciável da população escolar” (TEIXEIRA, 1948, p. 12).

A “descentralização” ou a “disseminação” da educação secundária era vista com certa dose de entusiasmo por alguns setores políticos, sendo também entendida como forma de democratização das oportunidades educacionais e como possibilidade de atendimento às populações que não tinham condições de acesso a essa modalidade educativa.

Nesse processo, na Região Cacaueira da Bahia aconteciam às lutas políticas em torno do desmembramento dos territórios dos Municípios de Itabuna e Ilhéus, fruto do ideário do movimento municipalista no Sul do Estado, e as manifestações envolvendo a discussão sobre a criação de novos municípios (1952) e de escolas secundárias na região.

O jornal A Tarde, na edição do dia 19 de janeiro de 1952, publicava: “A Maioridade dos Distritos”. A matéria destacava o tema como uma das principais preocupações da Assembleia Legislativa, devido aos numerosos projetos de lei que se encontravam na Casa com o objetivo de promover os distritos a municípios, emancipando-os. Assim, o problema da criação de novos municípios tornava-se o foco



das atenções e fazia parte das principais preocupações políticas, como também, do noticiário da imprensa na época. (ASSIS, 2016, p. 128)

A história do municipalismo e, particularmente, a história dos municípios na educação constitui um campo de investigação a vários títulos inovador, conforme destaca Magalhães (2019): “Inovador na historiografia, inovador na representação e no significado para a história da educação. Inovador na leitura que a história possibilita e autoriza em aspectos como a inovação educativa e pedagógica.” (MAGALHÃES, 2019, p.11).

Na Região Cacaueira as primeiras escolas de curso secundário foram criadas nos anos de 1920 (o Instituto Nossa Senhora da Piedade de Ilhéus) e 1936 (o Colégio Divina Providência de Itabuna). Ambas ofereciam o Curso Secundário Normal de orientação confessional.

Em 1933, o município de Ilhéus, através do decreto do então Prefeito Eusínio Lavigne, passou a contar com o primeiro Ginásio Público do Sul de Bahia, quando foi criado o Ginásio Municipal, inaugurado na cidade, no ano de 1939 (HEINE, 2000, p. 11-12). Em 1936, foi fundada a Escola Comercial, posteriormente, Escola Técnica do Comércio de Ilhéus.

Nesse mesmo período, acontecia, igualmente, no município de Itabuna, toda uma movimentação política em torno da implantação do ensino secundário na cidade, com iniciativas para a criação de um Ginásio cuja finalidade seria a de promover o ensino de nível médio no município.

Em Itabuna, a autorização do primeiro curso ginásial para ambos os sexos só ocorreu em dezembro de 1939, no colégio Divina Providência de iniciativa privada. Embora o município de Ilhéus já pudesse contar com o ensino secundário público municipal, o primeiro ginásio público com coeducação na cidade de Itabuna só foi fundado no ano de 1956, três anos depois do início das atividades do primeiro educandário da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos (CNEG) da Bahia, criado em 1952 no município. (ASSIS, 2000).

Dessa forma, considera-se que o período em questão “quando visto ‘por dentro’ revela-se rico em possibilidades investigativas, posto que oferece um repertório considerável de ideias, propostas e instituições as quais tomaram o tema educação como crucial ao futuro do país” (FREITAS, 1999, p. 65).

Assim, diante da insuficiência e a necessidade de pesquisas que aprofundem o olhar sobre o tema, focalizado de maneira mais específica a relação existentes entre o

1949



movimento municipalista presente na Região Cacaueira da Bahia entre as décadas de 40 e 50 do século XX e a política adotada para a criação de escolas, esse trabalho refere-se a um estudo inicial que tem por objetivo analisar essa relação e suas implicações na expansão do ensino secundário no sul do Estado.

Acredita-se que a análise dos fatores envolvidos nessa relação poderá favorecer a compreensão de aspectos fundamentais e concorrer com importantes contribuições para a história educacional da região. Visto que, esse período também foi marcado por polêmicas e disputas políticas e ideológicas, em face das discussões em torno da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), movidas por interesses públicos e privados evidenciados na política educacional brasileira.

Assim, considera-se imprescindível investigar o ideário municipalista predominante no sul da Bahia, durante o período em questão, e sua relação com a política educacional e a problemática do ensino secundário, a partir dos movimentos reivindicatórios para a criação de ginásios e novos municípios na Região Cacaueira.

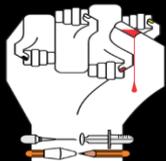
A discussão da problemática se fundamentará em produções bibliográficas e utilização de fontes documentais tais como: textos legislativos, publicações oficiais, textos jornalísticos, dentre outras. Considera-se que a análise das fontes poderá indicar os fatores presentes nesse processo, que concorrerão para explicitar a questão e favorecer a uma melhor compreensão sobre a realidade educacional ao aprofundar o olhar sobre a história da educação da região.

Nesse sentido destaca-se a necessidade de uma maior compreensão acerca das relações existentes entre Municipalismo e Educação presentes na Região Cacaueira da Bahia entre as décadas de 40 e 50 do século XX, a partir da análise de ações e movimentos reivindicatórios que concorreram para a criação de ginásios e escolas secundárias nos principais municípios do sul do Estado durante o período, tomando por base a memória social e coletiva expressa em documentos, texto sobre a educação, publicações oficiais específicas, e textos jornalísticos da época.

Assim, a memória é visualizada como um dado objetivo da realidade social no momento em que os fatos aconteciam (HALBWACHS, 2004) e também é considerada como fonte do conhecimento histórico (FENTRESS; WICKHAM, 1992).

PALAVRAS-CHAVE: Educação Secundária. Municipalismo na Região Cacaueira (entre 1940 e 1950). História e Memória Educacional.

1950



REFERÊNCIAS

ASSIS, D. L. M. Entre a História e a Memória: Felipe Tiago Gomes e o movimento pela criação dos Ginásios Gratuitos na Região Cacaueira do Sul da Bahia entre as décadas de 1940 e 1950. 2016. Tese (Doutorado em Memória: Linguagem e Sociedade) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista, 2016.

ASSIS, R. A. A educação em Itabuna: um estudo de organização escolar, 1906-1930. Ilhéus: Dissertação Mestrado - Universidade Federal da Bahia/ Universidade Estadual de Santa Cruz, 2000.

FENTRESS, J.; WICKHAM, C. Memória Social. Lisboa: Teorema, 1992.

FREITAS, M. C. (org.). Memória intelectual da educação brasileira. Bragança Paulista: EDUSF, Edusf. (Coleção Estudos CDAPH. Série Memória), 1999.

HALBWACHS, M. Memória Coletiva. São Paulo: Centauro, 2004.

HEINE, M. L. IME: O sonho de Eusínio Lavigne 1939-1999: 60 anos de história, Ilhéus: Editus, 2000.

MAGALHÃES, J. Municípios e História da Educação. Cadernos de História da Educação, 18(1), 9-20. DOI: 10.14393/che-v18n1-2019-2. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/38950>. Acesso em: 11 dez. 2021.

TEIXEIRA, A. Educação, saúde e assistência no Estado da Bahia em 1948. Relatório Salvador, 1949. Disponível em: <http://www.bvanisioiteixeira.ufba.br/artigos/educacao10.html>. Acesso em: 11 dez. 2021.

VIEIRA, M. P. A. *et al.* A Pesquisa em História. São Paulo: Editora Ática, 1989.

1951